

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

PROVA OBJETIVA -- DA PRIMEIRA FASE --

LÍNGUA PORTUGUESA

Bem antes que tentassem me convencer que a data de nascimento da modernidade era um espirito cartesiano, ou então um novo interesse empírico pela natureza que transpira das páginas do *Novum Organum* de Bacon, ou ainda (mais tarde e mais “marxista”) a abertura dos primeiros bancos — bem antes de tudo isso, quando era rapaz, se ensinava que a modernidade começou em outubro de 1492. Nos livros da escola, o primeiro capítulo dos tempos modernos eram e são as grandes explorações. Entre estas, a viagem de Colombo ocupa um lugar muito especial. Descidas Saara adentro ou intermináveis caravanas por montes e desertos até a China de nada valiam comparadas com a aventura do genovês. Precisa ler **Mediterrâneo** de Fernand Braudel para conceber o alcance simbólico do pulo além de Gibraltar, não costeando, mas reto para frente. Precisa, entre outras palavras, evocar o mar Mediterrâneo — este pátio comum navegável e navegado por milênios, espécie de útero vital compartilhado — para entender por que a viagem de Colombo acabou e continua sendo uma metáfora do fim do mundo fechado, do abandono da casa materna e paterna.

Contardo Calligaris. **A psicanálise e o sujeito colonial**.
In: Edson L. A. Sousa (org.). **Psicanálise e colonização**: leituras do sintoma social no Brasil. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999, p. 11-12 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, relativos ao texto precedente.

- 1 No quarto período, a referência às viagens e explorações realizadas antes da descoberta da América demonstra como era (e é) considerado grandioso o feito de Colombo nos livros escolares.
- 2 No texto são mencionadas quatro diferentes visões do movimento filosófico e artístico que, no Brasil, teve seu ápice em 1922.
- 3 Nos dois últimos períodos do texto, a substituição de “Precisa” por **É preciso** manteria inalterada a função sintática das orações “ler **Mediterrâneo** de Fernand Braudel” e “evocar o mar Mediterrâneo”.
- 4 Segundo o autor do texto, o ensino da história da modernidade dirigido aos jovens fixou-se em um passado que se mantém como referência dos tempos modernos apesar das concepções relacionadas ao que foi chamado no texto de “espirito cartesiano”.
- 5 No primeiro período do texto, o trecho “Bem antes que (...) bem antes de tudo isso” indica quando a modernidade começou, assim como o faz o trecho “em outubro de 1492”.
- 6 Pela leitura do texto, é possível relacionar a construção da história da modernidade a uma perspectiva eurocêntrica, apesar de o Mediterrâneo fazer parte do passado e do presente de outras culturas, além da europeia.
- 7 No texto, a região do Mediterrâneo representa o mundo fechado, como identificável, no último período do texto, no uso conotativo das expressões “útero” e “casa materna e paterna”, embora essa visão seja minimizada pela ideia transmitida por “navegável e navegado”.

Após as experiências históricas do século passado, na psicanálise, no estruturalismo lévi-straussiano, na semiologia e no pós-estruturalismo, não há mais plausibilidade para se pensar em um humano típico do século XIX. Um ser volitivo e racional, plenamente consciente de suas necessidades materiais e que age movido por suas decisões voluntárias com a finalidade de atender a essas necessidades. Tudo muito coerente, porém ficcional. A pessoa que pensamos desde o final do século XX é bem diversa. Muito mais ambígua e inconsistente em seu agir no mundo, um agir reativo ao seu meio em confronto com suas vivências culturais. Atende a necessidades materiais e a “necessidades” simbólicas, isto é, a desejos. Pensamos a pessoa como um animal simbólico e desejante, uma estrutura movida por algo bem mais complexo do que aquela simples e plena consciência racional. Movimenta-se por algo que vai além de suas necessidades biológicas. O desejo abarca a necessidade.

Cada pessoa é uma entidade eminentemente simbólica, deseja por meio do simbólico. Movimenta-se por seus desejos, fala seus desejos, deseja mediante a expressão simbólica. Fala por significações desejantes. Trata-se de um ente constituído na e pela linguagem, enlaçado socialmente pela linguagem. Não uma linguagem como mera transmissão de ideias que já estariam na consciência individual. Não uma linguagem como um simples produto da mente racional e intencional que estaria meramente expressando e comunicando pensamentos que a antecedem, mas linguagem como *produção*, como processo de produção de ideias desejantes. Uma linguagem considerada como laço societário. Como aquilo que une um humano a outro, que os faz humanos e, assim, os torna pessoas simbólico-desejantes. São sujeitos sujeitados à linguagem. Cada pessoa fala seus desejos e se torna sujeito desses desejos que a sujeitam.

Carlos Alvarez Maia. **História, ciência e linguagem**: o dilema do relativismo-realismo. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2015, p. 11.

Em relação às ideias e a aspectos linguísticos e textuais do texto precedente, julgue os seguintes itens.

- 8 No antepenúltimo período do segundo parágrafo, “humanos” e “pessoas simbólico-desejantes” exercem, nas orações em que se inserem, a mesma função sintática.
- 9 No segundo parágrafo, está elíptico o sujeito das orações “Fala por significações desejantes” e “Trata-se de um ente constituído na e pela linguagem”, sendo o sujeito de referência de ambas o termo “Cada pessoa”, que introduz o parágrafo.
- 10 Entende-se do texto que a imagem associada ao ser humano do século XIX é essencialmente diversa da imagem associada ao ser humano desde o final do século XX, período em que ele deixa de preocupar-se com o mundo material ao seu redor.
- 11 Em suas ocorrências no sexto período do segundo parágrafo, o vocábulo “que” classifica-se como pronome relativo e funciona, assim como o vocábulo “a”, em “a antecedem”, como elemento de coesão referencial.
- 12 No texto, a linguagem é tratada como elemento com função mais abrangente que a de mera transmissão de ideias ou de expressão e comunicação de pensamentos, pois está envolvida na própria construção de desejos e pensamentos.

- 13 No último período do texto, o autor enfatiza a capacidade que tem o ser humano de expressar o objeto de seu desejo e destaca como esse seu desejo o aprisiona.
- 14 No quinto e sexto períodos do segundo parágrafo, a repetição do trecho “Não uma linguagem como” é recurso usado para reforçar que a linguagem de um ente “enlaçado socialmente pela linguagem” (quarto período do segundo parágrafo) é diferente da linguagem do homem “que age movido por suas decisões voluntárias com a finalidade de atender a essas necessidades”, mencionado no segundo período do primeiro parágrafo.

1888

9 de janeiro

Ora bem, faz hoje um ano que voltei definitivamente da Europa. O que me lembrou esta data foi, estando a beber café, o pregão de um vendedor de vassouras e espanadores: “Vai vassouras! vai espanadores!”. Costumo ouvi-lo outras manhãs, mas desta vez trouxe-me à memória o dia do desembarque, quando cheguei aposentado à minha terra, ao meu Catete, à minha língua. Era o mesmo que ouvi há um ano, em 1887, e talvez fosse a mesma boca. Durante os meus trinta e tantos anos de diplomacia algumas vezes vim ao Brasil, com licença. O mais do tempo vivi fora, em várias partes, e não foi pouco. Cuidei que não acabaria de me habituar novamente a esta outra vida de cá. Pois acabei. Certamente ainda me lembram coisas e pessoas de longe, diversões, paisagens, costumes, mas não morro de saudades por nada. Aqui estou, aqui vivo, aqui morrerei.

Machado de Assis. **Memorial de Aires**. In: Aluizio Leite, Ana Lima Cecília, Heloisa Jahn, Rodrigo Lacerda (org.). **Machado de Assis**: obra completa em quatro volumes, v. 1. São Paulo: Nova Aguilar, 2015, p.1.197.

Julgue os itens seguintes, com base no texto precedente.

- 15 A expressão “a mesma boca” (quarto período) desfaz a ambiguidade quanto ao referente do pronome átono em “Costumo ouvi-lo outras manhãs” (terceiro período) e da expressão “o mesmo” em “o mesmo que ouvi há um ano” (quarto período) — que pode ser interpretado como “o pregão” ou “um vendedor de vassouras e espanadores” (ambos no segundo período).
- 16 As entradas indicativas de datas, o foco narrativo na primeira pessoa do singular e a ausência de termos figurativos são evidências de que os fatos narrados resultam de memórias factuais, o que caracteriza o texto como não ficcional.
- 17 O “vendedor de vassouras e espanadores” (segundo período) é personagem que compõe o campo semântico estabelecido pelo narrador em “minha terra (...) meu Catete (...) minha língua” (terceiro período).
- 18 Pelas relações de sentido estabelecidas no texto, percebe-se uma noção de oposição entre os períodos no seguinte trecho: “Cuidei que não acabaria de me habituar novamente a esta outra vida de cá. Pois acabei.” (sétimo e oitavo períodos).
- 19 Segundo o narrador, a língua por ele falada é elemento acolhedor que reforça seus laços com a “outra vida de cá”, da qual não morria de saudades enquanto exercia a diplomacia em terras “de longe”.
- 20 A relação entre Europa e Brasil apresentada no texto pela experiência diplomática do narrador distancia-se da dialética formativa da literatura e do povo brasileiro: cosmopolitismo e localismo.
- 21 Na sequência narrativa “Aqui estou, aqui vivo, aqui morrerei” (último período), identifica-se uma progressão temática referenciada espacialmente.

(Cannes – 31 – maio – 1952)

Em abril de 1952 embrenhei-me numa aventura singular: fui a Moscou e a outros lugares medonhos situados além da cortina de ferro exposta com vigor pela civilização cristã e ocidental. Nunca imaginei que tal coisa pudesse acontecer a um homem sedentário, resignado ao ônibus e ao bonde quando o movimento era indispensável. Absurda semelhante viagem — e quando me trataram dela, quase me zanguiei. Faltavam-me recursos para realizá-la; a experiência me afirmava que não me deixariam sair do Brasil; e, para falar com franqueza, não me sentia disposto a mexer-me, abandonar a toca onde vivo. Recusei, pois, o convite, divagação insensata, julguei. Tudo aquilo era impossível. Mas uma série de acasos transformou a impossibilidade em dificuldade; esta se aplainou sem que eu tivesse feito o mínimo esforço, e achei-me em condições de percorrer terras estranhas, as malas arrumadas, os papéis em ordem, com todos os selos e carimbos. Depois de andar por cima de vários estados do meu país, tinha-me resolvido a não entrar em aviões: a morte horrível de um amigo levava-me a odiar esses aparelhos assassinos. Meses atrás, para ir a um congresso em Porto Alegre, rolara nove dias em automóvel. Tenho horror às casas desconhecidas. E falo pessimamente duas línguas estrangeiras. Estava decidido a não viajar; e, em consequência da firme decisão, encontrei-me um dia metido na encrenca voadora, o cinto amarrado, os cigarros inúteis, em obediência ao letreiro exigente aceso à porta da cabina.

Graciliano Ramos. **Viagem** (Checoslováquia — URSS). Rio de Janeiro: José Olympio, 2022, p. 9-10 (com adaptações).

A respeito do texto precedente e de seus aspectos linguísticos e literários, julgue os itens a seguir.

- 22 Ao contar sua experiência passada, o autor do texto julga ter sido “insensata” sua recusa ao convite de viajar, por sua viagem ter-se provado agradável e auspiciosa, como se entende da leitura do segundo período do texto.
- 23 No último período do texto, o emprego da expressão “em consequência” evidencia falta de coerência interna, que torna contraditório o enunciado e prejudica o sentido a ser comunicado.
- 24 Não haveria prejuízo da correção gramatical nem da coerência das ideias do texto se o narrador, no antepenúltimo período, tivesse optado por afirmar **Tenho horror a casas desconhecidas**.
- 25 Em “fui a Moscou e a outros lugares medonhos” (primeiro período), a dimensão semântica do adjetivo “medonhos” alcança, no texto, um sentido específico: o de causar medo.
- 26 Na oração “e quando me trataram dela” (terceiro período), o verbo **tratar** é empregado como transitivo indireto, no sentido denotativo de debelar (indisposição, fobia).
- 27 No sétimo período, há uma progressão gradual de acontecimentos que culminaram na “aventura singular” vivida pelo narrador e que é objeto de seu texto.
- 28 A inexistência de figuras de linguagem no texto evidencia tanto o caráter referencial da linguagem nele empregada, que o caracteriza como texto informativo, quanto a concisão da linguagem.

No Itamaraty, em dependência do Serviço de Informações, opera autônoma e praticamente sem cessar o telex, espécie de bem-mandada máquina, que tiquetaqueia recebendo notícias diretas radiotelegráficas. Naquela tarde de 22 de novembro de 1963, passando por ali meu amigo o Ministro Portella, perguntou-lhe um subalterno de olhos espantados: que queria dizer “*shot*” em inglês? A tremenda coisa, no instante, anunciava-se já completa, ainda quente, frases e palavras golpeadas na longa tira de papel que ia adiante desenrolando-se. “Presidente Kennedy...” Susto e consternação confundiam depressa a cidade, os países, todo-o-mundo lívido. Antes que tudo, o assombro. Era uma das vezes em que, enorme, o que devia não ser possível sucede, o desproporcionado. Lembro-me que me volveram à mente outras sortes e mortes. E — por que então — a de Gandhi. Tende-se a supor que esses seres extraordinários, em fino evoluídos, almas altas, estariam além do alcance de grosseiros desfechos. Quando, ao que parece, são, virtualmente, os que de preferência os chamam; talvez por fato de polarização, o positivo provocando sempre o negativo. De exformes zonas inferiores, onde se atrasa o Mal, medonhantes braços estariam armando a atingir o luminoso. Apenas os detêm permanentes defesas de ordem sutil; mas que, se só um momento cessam de prevalecer, permitem o inominável. Para nós a Providência é incompreendida computadoradora.

João Guimarães Rosa. *Os abismos e os astros*. In: *Ave, palavra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 69-70.

Com base no texto precedente, julgue os itens subsequentes.

- 29 No terceiro período, “A tremenda coisa” se refere à grande velocidade e força dos golpes dados na geração das frases e palavras pelo telex.
- 30 A mistura entre elementos figurativos (metáforas e neologismos) e elementos informativos (datas e fatos passados) indica que o texto constitui uma crônica literária do ofício do narrador no Itamaraty.
- 31 A contraposição estabelecida no texto entre “espécie de bem-mandada máquina”, no primeiro período, e “a Providência é incompreendida computadoradora”, no último período, revela uma contradição em torno da autonomia dos seres humanos.
- 32 As reticências em “Presidente Kennedy...” indicam que a mensagem recebida pelo telex não foi comunicada com a clareza necessária e, por essa razão, confundia os destinatários.
- 33 No trecho “Tende-se a supor que esses seres extraordinários, em fino evoluídos, almas altas, estariam além do alcance de grosseiros desfechos. Quando, ao que parece, são, virtualmente, os que de preferência os chamam; talvez por fato de polarização, o positivo provocando sempre o negativo. De exformes zonas inferiores, onde se atrasa o Mal, medonhantes braços estariam armando a atingir o luminoso”, identifica-se um alinhamento semântico entre “esses seres extraordinários”, “almas altas”, “os” — em “os que de preferência” —, “o positivo” e “o luminoso”.
- 34 Em “confundiam depressa a cidade, os países, todo-o-mundo lívido”, no período “Susto e consternação confundiam depressa a cidade, os países, todo-o-mundo lívido. Antes que tudo, o assombro”, há uma construção estilística baseada em metonímia, o que se evidencia pelo fato de que quem sofre a ação expressa pelo verbo **confundir** são os seres humanos que vivem nos locais mencionados.
- 35 A forma pronominal empregada em “os chamam”, no período “Quando, ao que parece, são, virtualmente, os que de preferência os chamam; talvez por fato de polarização, o positivo provocando sempre o negativo”, se refere a pessoas como Kennedy e Gandhi, que, segundo o narrador, estão sujeitas a “grosseiros desfechos”.

Há oito anos Antonio Candido nos deixou — ou pareceu deixar. No entanto, há ausências que pesam como presenças. Sua crítica continua agindo. Candido não saiu: se transformou em método, em escuta, em atenção. Em compromisso com o que ainda falta realizar. Na sua escrita não havia medo do Brasil. Havia enfrentamento. O país das desigualdades, das injunções coloniais, da dor transformada em paisagem — esse país era objeto de estudo, mas também de lamento e de luta. A crítica não era neutralidade, era trincheira. E a literatura, longe de ser luxo, era direito: o direito de experimentar o mundo para além do necessário. O direito ao supérfluo que nos humaniza. Contudo, sua grandeza não vinha só daquilo que dizia, mas de como dizia. Candido via a literatura como um fenômeno enraizado nas condições concretas da vida, mas dotado de autonomia relativa e complexidade formal. Nenhum arroubo de vaidade, nenhuma fome de autoridade. Só o ensaio, como forma tateante de pensar. Uma crítica que girava em torno do objeto, que o rodeava até que ele se revelasse por suas fissuras. Nada de fórmulas prontas, nenhuma teoria imposta como camisa de força. Apenas a disposição de escutar os textos como quem escuta um povo. Sua dialética não era ostentação, mas prática silenciosa. Estava no gesto de alternar os polos — local e universal, ordem e desordem, cultura e barbarização — não para conciliá-los, mas para mostrar que é da fricção que nasce a forma. Pensar dialeticamente, para ele, era recusar as falsas harmonias. Era compreender que os contrários não se anulam: se atravessam, se transformam, se disputam. Sua crítica era uma coreografia do conflito — um modo de pensar o Brasil sem amputar suas tensões constitutivas. Uma dialética de baixa voz, mas de alta potência. Candido não nos deu respostas. Nos deu um modo de perguntar. E é esse modo — lúcido, sereno, apaixonado — que nos falta. Não como ausência melancólica, mas como horizonte possível.

Gabriel Teles. *Antonio Candido: oito anos de uma ausência presente*. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*, ed. 216, maio/2025.

Julgue os itens seguintes, com base no texto precedente.

- 36 Embora o texto não seja literário, sua estrutura textual, construída com períodos curtos e imagens contundentes, evidencia a intenção do autor em explorar a sensibilidade estética.
- 37 Ao definir a crítica de Antonio Candido como “enfrentamento”, “trincheira” e “coreografia do conflito”, o autor evidencia o caráter engajado e sociológico desse trabalho crítico, em função da opção de Candido por dar centralidade ao conteúdo em detrimento da forma literária.
- 38 No segundo período, a forma verbal “pesam” é empregada no sentido denotativo, em coerência com o argumento desenvolvido em torno de um fato concreto: a morte de Antonio Candido, a quem o autor do texto presta uma homenagem.
- 39 Em “Só o ensaio, como forma tateante de pensar” (décimo quinto período), o autor expõe um dos limites do trabalho crítico de Antonio Candido, que, ao submeter a perspectiva crítica ao objeto de análise, impossibilitava a adoção de uma fundamentação teórica coerente, o que o impedia de dar respostas a seu leitor.
- 40 O conjunto de antíteses ao longo do texto produz a coesão e a coerência interna que reforçam o argumento central do autor, expressando o conceito de dialética por ele atribuído ao trabalho crítico de Antonio Candido: “Uma dialética de baixa voz, mas de alta potência” (vigésimo quarto período).

HISTÓRIA DO BRASIL

A independência do Brasil, formalizada em 1822, está vinculada aos acontecimentos europeus e brasileiros que compõem a “Era das Revoluções”, entre fins do século XVIII e princípios do século XIX. Da extinção do monopólio comercial metropolitano ao intento recolonizador português, a partir da Revolução do Porto de 1820, os fatos se sucederam de modo a preparar o rompimento dos laços de subordinação do Brasil a Portugal.

Tendo as informações precedentes como referência inicial e considerando os processos históricos de colonização, da Independência e das décadas iniciais do regime imperial brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 41 Entre os movimentos libertários ou emancipacionistas ocorridos no Brasil, entre os últimos anos do século XVIII e a primeira metade do século XIX, destacam-se a Inconfidência Mineira (1789), a Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana de 1817, que compartilhavam incontestável identidade de objetivos, interesses e métodos de ação.
- 42 A transferência da sede do Estado português para o Brasil, em inícios do século XIX, está diretamente vinculada às circunstâncias históricas vividas pela Europa a partir da Revolução Francesa de 1789, mais especificamente em face do expansionismo napoleônico.
- 43 A decisão de elevar o Brasil à condição de Reino Unido a Portugal foi considerada estratégia ousada por se opor aos interesses comerciais ingleses e por não se subordinar a imposições emanadas do Congresso de Viena, símbolo do conservadorismo restaurador pós-Napoleão.
- 44 A abertura do Brasil ao comércio internacional, em 1808, representou o fim do monopólio comercial da Metrópole, esteio de uma colonização marcada pelos princípios mercantilistas que se assentavam no denominado “exclusivo de comércio”.
- 45 O Primeiro Reinado (1822-1831) foi marcado por desavenças políticas entre D. Pedro I e setores da sociedade brasileira, o que se confirmou pela dissolução da Assembleia Constituinte e outorga da Constituição de 1824, fatos que alimentaram a crescente oposição às atitudes do imperador, consideradas absolutistas.

Estruturas sociais e políticas criadas no período colonial e mantidas em grande parte pelo regime monárquico não foram combatidas pela elite oligárquica republicana que ajudou a derrubar a Monarquia, pois, em grande parte, ela mesma se beneficiava dessas estruturas arcaicas.

Marcos Napolitano. *História do Brasil República*: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2017, p.8 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, julgue os itens subsequentes, acerca do processo histórico brasileiro relativo à colonização, ao Império e à República.

- 46 Algumas das estruturas que sustentaram o projeto de colonização portuguesa do Brasil, a partir da primeira metade do século XVI, não foram rompidas pela Independência, a exemplo da escravidão e da concentração fundiária, do que se pode concluir que o processo de independência não foi revolucionário.
- 47 Infere-se do texto que a implantação da República, em fins do século XIX, representou uma substancial inflexão na história brasileira, por não promover a ruptura com os elementos que sustentaram a colonização e que, em larga medida, se mantiveram no Império, o que significou atraso no desenvolvimento do país em relação aos seus vizinhos na América do Sul.

- 48 O 15 de Novembro de 1889 foi um golpe de Estado conduzido por militares, os quais, desprovidos de uma base social que lhes desse sustentação política, foram aliçados do poder já nos primeiros anos do regime republicano.
- 49 O último expressivo acontecimento do Império foi a abolição da escravidão, em 1888, decisão que não rompia com as estruturas coloniais de exploração do trabalho e de discriminação, uma vez que não foi acompanhada de medidas que efetivamente propiciassem a incorporação dos antigos escravos à cidadania, o que explica, em larga medida, a manutenção do quadro de exclusão e desigualdade que se arrastou no período republicano.
- 50 No campo da política externa após a instauração da República, a diplomacia brasileira rompeu com a tradição de desempenhar papel decisivo na evolução histórica do país, abstendo-se de atuar em momentos importantes como os que marcaram a inserção comercial do país no mundo, os fluxos migratórios, a definição de fronteiras e a consequente consolidação da unidade territorial do país, o que só foi retomado com o protagonismo do Brasil em questões internacionais no início do século XXI.
- 51 No início do século XX, sob a liderança do Barão de Rio Branco, foram concluídas negociações com a Bolívia que resultaram na anexação do território acreano ao Brasil, tendo o processo incluído o pagamento de uma indenização e a construção da ferrovia Madeira-Mamoré.

A década de 1920 foi palco, no Brasil, da séria crise socioeconômica e política cuja solução somente se daria, de fato, com a instalação do Estado Novo, em 1937. Do ponto de vista político, tratou-se de uma crise de hegemonia que pode ser desdobrada em dois momentos, o primeiro dos quais abarcou os anos 20, que teve como sentido último a contestação à preponderância da burguesia cafeeira, que culminou com a conhecida *revolução* de 30.

Sônia Regina de Miranda. *Estado e sociedade*: a consolidação da república oligárquica. In: Maria Yedda Linhares (Org.) *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1996, p. 256 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos à Primeira República, também denominada República Velha.

- 52 Eleições fraudadas, com voto a descoberto e confecção de mapas eleitorais por meio dos quais as oligarquias exerciam o poder local, caracterizaram uma estrutura política “carcomida”, como a qualificavam grupos políticos que a combateram nos anos 1920, os quais, entretanto, foram incapazes de determinar o colapso do regime por terem se recusado a realizar ações armadas.
- 53 Durante a Primeira República, o incontrastável domínio das oligarquias assentava-se, entre outros aspectos, em práticas sociais e políticas excludentes, no coronelismo e no analfabetismo que atingia a maioria absoluta da população brasileira.
- 54 Entre os fatos significativos que marcaram o ano de 1922, merecem destaque as celebrações do Centenário da Independência, a emergência do tenentismo, a fundação do Partido Comunista e, no campo da cultura, a Semana de Arte Moderna, que propunha uma inovadora leitura artística e literária do país.
- 55 Terminada a Grande Guerra de 1914, o Brasil, assim como a Europa, conheceu uma década de relativa estabilidade social, política e econômica: na Europa, a democracia liberal encontrou terreno fértil para se consolidar e impedir novas conflagrações, ainda que por um período curto de tempo, que antecedeu os acontecimentos que culminaram na Segunda Guerra.

Em relação ao governo Vargas (1930-1945), julgue os itens subsequentes.

- 56** Os institutos de aposentadoria e pensões foram fundados ainda no governo provisório de Vargas como forma de unificar o sistema de previdência social, sob a gestão do recém-criado Ministério do Trabalho.
- 57** A Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento liderado por Plínio Salgado na década de 1930, incorporou elementos de discriminação contra judeus em sua ideologia, inspirada em parte no fascismo europeu da época.
- 58** O voto feminino no Brasil, fundamental na luta pela igualdade de gênero no país — liderada, por exemplo, por Bertha Lutz, Leolinda Daltro e Carlota Pereira de Queirós—, foi conquistado em 1932 após forte resistência conservadora, que alegava desvio do papel da mulher no lar e se estruturara a partir de pressões religiosas e de setores da elite política.
- 59** O aumento da demanda por energia elétrica foi consequência imediata do processo de industrialização e urbanização do Brasil nos anos 1930, o que levou o primeiro Governo Vargas a estabelecer um novo modelo energético, pautado na ação direta do Estado e na construção de grandes hidrelétricas, como a de Paulo Afonso, inaugurada ainda no Estado Novo.
- 60** A criação de sindicatos únicos, com o monopólio da representação de determinada categoria, ocorreu com a primeira Lei Sindical, de 1931, modelo substituído posteriormente pela pluralidade sindical limitada, estabelecida pela Constituição de 1934.

A agitada história política do Brasil Republicano foi marcada pela existência de várias Constituições. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

- 61** A Constituição de 1988 prevê, entre as atribuições do município, considerado ente federativo, a manutenção da educação infantil e do ensino fundamental, em cooperação com a União e o estado do qual faça parte.
- 62** O Código eleitoral de 1932 estabeleceu a representação classista ao determinar que 20% dos assentos da Assembleia Constituinte fossem ocupados por deputados eleitos indiretamente por sindicatos, modelo corporativista abolido pela Constituição de 1934.
- 63** A Constituição de 1937 previa a existência do Poder Legislativo, que seria exercido pelo Parlamento Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Conselho Federal.
- 64** A Constituição de 1946 estabeleceu que as concessões e autorizações de exploração de recursos minerais e de energia hidrelétrica fossem monopólio de brasileiros ou de empresas constituídas no Brasil.
- 65** A Constituição de 1967 seria alterada dois anos depois de sua outorga, em decorrência do AI-5, que restringiu a pena de morte à legislação militar, em casos de guerra externa, uma das principais mudanças instituídas pelo referido ato.

A sociedade brasileira passou por mudanças significativas ao longo do século passado. A respeito de aspectos sociais e culturais desse período, julgue os itens a seguir.

- 66** O Carnaval foi espaço para críticas sociais e reivindicações por justiça mesmo durante os anos 1970, período em que foi criado o grupo Ilê Aiyê, em Salvador, que levou às ruas questionamentos à ideologia da democracia racial, defendida pelo regime em vigor.
- 67** Entre os principais benefícios da chamada uberização do trabalho está a redução das jornadas de trabalho dos microempreendedores associados a plataformas digitais, que resulta em maior autonomia.
- 68** As telenovelas brasileiras têm sido objeto de disputa e de ampliação da representação LGBTQIAPN+, contribuindo para a visibilidade de identidades antes marginalizadas, mesmo que a superação de estereótipos e a reação negativa de grupos conservadores se apresentem ainda como desafios a ser superados.
- 69** A participação de intelectuais como Mário de Andrade, expoente do movimento antropofágico, na proposição de uma política estatal de memória pública, com a criação do Serviço Histórico e Artístico Nacional, garantiu, em inícios do Estado Novo, a valorização de diferentes matrizes culturais na definição de patrimônio histórico e artístico nacional.
- 70** O baião, popularizado nos anos 1950 por artistas como Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, traduziu musicalmente o êxodo nordestino, desafiou hierarquias culturais centradas no Sudeste e ressignificou tradições populares em contexto de industrialização, conformando-se como metáfora sonora do Brasil em transição.

HISTÓRIA MUNDIAL

Com relação a revoluções ocorridas na Europa entre os séculos XVIII e XX, julgue os itens a seguir.

- 71** Entre as razões para a falta de apoio dos agricultores ao Partido Comunista na guerra civil de 1918-1920, destaca-se uma iniciativa dos dirigentes da Revolução Russa que contribuiu para o sucesso desse evento catalizador do século XX: o bloqueio do acesso à terra aos camponeses.
- 72** Nas três primeiras décadas do século XIX, a produção fabril com características modernas, que ganhava lentamente corpo em terras inglesas, desenvolveu-se sobretudo na área da metalurgia.
- 73** Um dos elementos que conferiu coerência à atuação do grupo social burguesia durante a Revolução Francesa foi o ideário do liberalismo clássico, que encontrava canais de difusão em associações como a maçonaria.

Relativamente às duas Grandes Guerras que marcaram a história da primeira metade do século XX e os contextos que as circundavam, julgue os itens seguintes.

- 74** Bem vivo entre os europeus na década de 1930, o trauma da Primeira Guerra Mundial transformou-se em forte ressentimento nos países derrotados no conflito e atingidos em seu orgulho nacional, o que alimentou ideologias como o nazismo e o crescimento do militarismo alemão.
- 75** Uma nova ordem internacional emergiu ao fim dos grandes conflitos da primeira metade do século XX, sendo uma de suas expressões mais vigorosas o nascimento da Organização das Nações Unidas, na cidade de Nova Iorque (EUA), em agosto de 1945.
- 76** Na mensagem que dirigiu ao congresso norte-americano, em janeiro de 1918, conhecida como Quatorze Pontos, o presidente Woodrow Wilson defendeu a integridade territorial de grandes e pequenos Estados nacionais.
- 77** Intensa nos primeiros seis meses da Primeira Guerra Mundial, a atividade diplomática concentrou-se em buscar adesões de países neutros ou em impedi-los de aderir ao campo adversário, o que resultou, por exemplo, na imediata tomada de posição dos países balcânicos.
- 78** No chamado período do entre-guerras, o *crack* da Bolsa de Nova York acelerou mudanças que já estavam em curso e que repercutiram em países da América Latina: no Brasil, por exemplo, a crise de 1929 esteve entre os elementos provocadores da Revolução de 1930.

A respeito de processos históricos que se estabeleceram na segunda metade do século XX, julgue os itens subsequentes.

- 79** A queda de seus satélites europeus a partir do final dos anos 1980 e a difícil aceitação por Moscou da reunificação alemã contribuíram para incrementar o colapso da então União Soviética como superpotência internacional.
- 80** A chamada Era de Ouro, que se seguiu ao término da Segunda Grande Guerra, caracterizou-se por um fenômeno contraditório: embora se observasse crescente distribuição de riqueza, a expectativa de vida da população mundial diminuiu nesse período.
- 81** Entre as peculiaridades da Guerra Fria está a convivência, observada nas relações entre as duas grandes superpotências, de uma retórica conciliatória e a recusa de ambas as partes em aceitar a distribuição global de forças ao cabo da Segunda Guerra Mundial.
- 82** Em meados da década de 1970, começou a se desenhar uma mudança na economia mundial que, a partir de 1973 e por praticamente duas décadas, provocou, em escala global, uma crise de longo prazo cujo clímax ocorreu em princípios da década de 1980.

No tocante a regimes fascistas e processos de independência no continente americano, julgue os itens que se seguem.

- 83** A chamada “lenda rosada” sobre o processo da independência brasileira, gestada ainda nos anos 1820 e propalada por parte da historiografia dos séculos XIX e XX, tentava esconder a existência de guerras e a efusão de sangue desse processo.
- 84** Uma das características do regime nazista foi a estetização da política, cuja matriz já se desenhara no romantismo alemão com o culto do nacional pela arte e com a visão da cultura teuta como superior à realidade política convencional do Ocidente.

No que se refere à formação da Alemanha e da Itália, julgue os itens a seguir.

- 85** O descompasso de sentimento de pertencimento nacional dos italianos frente ao que ocorria em outras potências europeias revela-se na seguinte frase de Massimo d’Azeglio: “Fizemos a Itália; agora precisamos fazer os italianos.”.
- 86** Um caso extremo de divergência entre nacionalismo e Estado-nação, sem precedente desde a Roma antiga, é o da Itália: a maior parte de seu território foi unificado entre 1859 e 1870, mas havia uma grande fragmentação linguística e cultural.
- 87** Há uma diferença fundamental entre o nacionalismo e o movimento para a criação de um Estado-nação, que se expressou, por exemplo, na Alemanha, onde muitos daqueles que se viam como alemães não consideravam esse sentimento ligado à construção de um Estado.
- 88** A chamada Primavera dos Povos, ocorrida em 1850, foi importante para a afirmação de nacionalidades rivais.
- 89** Antes mesmo de se constituir como Estado-nação, a Alemanha já se via como uma nação, o que se pode concluir do fato de seus principados terem constituído o Sacro Império Romano da Nação Germânica e a Federação Germânica.

No que se refere a aspectos dos regimes fascistas e dos regimes autoritários, julgue os itens subsequentes.

- 90** Nos últimos anos, a historiografia tem revisto a sua compreensão sobre o caudilhismo, por exemplo, no que se refere à ruralização do poder: tem-se considerado esta leitura como superficial, sendo mais coerente admitir uma interação entre urbano e rural, com o poder dos caudilhos perpassando as escalas local, nacional e internacional.
- 91** Segundo Hobsbawm, o desaparecimento das poupanças e as grandes inflações pouco contribuíram para o florescimento do fascismo na Europa central.
- 92** O nacional-socialismo foi amplamente aceito na Alemanha, sobretudo pelas velhas elites e estruturas institucionais imperiais, que foram fundamentais para a ascensão de Hitler ao poder.
- 93** A aliança, ainda que temporária, entre o capitalismo liberal e o comunismo foi fundamental para a derrota do regime nazista alemão na Segunda Guerra Mundial.
- 94** Quando Hobsbawm denomina os fascistas de revolucionários da contrarrevolução, ele chama a atenção para a natureza paradoxal e complexa das estratégias e dos fins dos fascistas: para defender ideais reacionários, eles adotavam métodos que podiam ser considerados, no contexto, revolucionários.
- 95** O século XX foi marcado pelo surgimento de regimes autoritários em diferentes partes do globo, excetuando-se as Américas, já que não é possível compreender o caudilhismo como experiência ditatorial.

Acerca da Conferência de Bandung, julgue o próximo item.

- 96** Na Conferência de Bandung, os chamados países não alinhados defenderam a soberania e a integridade territorial das nações, alinhando-se assim com proposições discutidas na antecessora Conferência de Colombo.

GEOGRAFIA

A respeito da expansão colonial e do pensamento geográfico, julgue os seguintes itens.

- 97** O desejo de expansão imperialista alemão é considerado decisivo para a consolidação da geografia como ciência.
- 98** A obra de Alexander Von Humboldt, pioneiro na compreensão do equilíbrio dos ecossistemas e dos perigos da ação antrópica sobre estes, foi um marco na renovação do pensamento geográfico, tendo inaugurado uma nova forma de compreensão do espaço geográfico.

Julgue os itens seguintes, relativos às perspectivas norteadoras das finalidades propostas para a ciência geográfica.

- 99** O determinismo geográfico, embora ultrapassado, foi a primeira corrente a incorporar o conceito de “gêneros de vida” para explicar a adaptação das sociedades ao meio físico, com base na diversidade cultural como elemento central de análise.
- 100** A proposta metodológica de Richard Hartshorne, que enfatiza o conceito de região como campo empírico, consistindo em uma abordagem sistemática e universal para a análise dos fenômenos espaciais, rompe com a distinção entre ciências nomotéticas e idiográficas.

No que se refere aos movimentos migratórios nacionais e internacionais e à formação e à estrutura dos blocos econômicos internacionais, julgue itens subsequentes.

- 101** O deslocamento diário de pessoas para cidades vizinhas em busca de formação acadêmica, sem fixação de residência permanente no local de destino, é denominado migração pendular.
- 102** A União Europeia, afetada pela guerra na Ucrânia e pelas pressões energéticas e migratórias, tem vivenciado o enfraquecimento de sua coesão política e econômica, inclusive com discussões internas sobre a fragmentação do bloco.
- 103** A crescente disputa entre potências como Estados Unidos da América e China tem impulsionado blocos como a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) a fortalecerem acordos comerciais e tecnológicos.
- 104** No contexto dos movimentos migratórios internacionais, os refugiados climáticos são formalmente reconhecidos pela Organização das Nações Unidas e gozam de direito à proteção legal garantida pelos tratados internacionais em vigor.

Julgue os itens que se seguem, referentes à distribuição geográfica da agricultura.

- 105** A crescente mecanização da produção de milho no Brasil reduziu drasticamente a dependência de insumos externos, como fertilizantes e sementes geneticamente modificadas.
- 106** A produção mundial de soja e milho está fortemente concentrada em países como Estados Unidos da América, Brasil, China e Argentina, devido a fatores climáticos favoráveis e tecnológicos.

Em relação a estrutura fundiária, uso da terra e relações de produção no campo brasileiro, julgue os próximos itens.

- 107** No Brasil, as regiões com estrutura fundiária mais desconcentrada, marcadas pela predominância da agricultura familiar, tendem a apresentar menores índices de produtividade, devido a fatores como limitação de recursos, menor acesso a crédito e infraestrutura deficitária.
- 108** A territorialização do agronegócio no Brasil está ligada à concentração fundiária, pois a produção de *commodities* em larga escala requer grandes áreas, o que favorece as grandes propriedades.

No Brasil, o processo de metropolização evidenciou-se, sobretudo, a partir de meados do século XX, destacadamente em São Paulo e Rio de Janeiro e, nos anos seguintes, em várias outras localidades. Em 1973, foram instituídas, pela Lei federal n.º 14, oito regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo e Porto Alegre. Posteriormente, em 1974, foi instituída a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

R. Freitas. **Regiões metropolitanas**: uma abordagem conceitual. *In: Humanae*, v. 1, n.º 3, p. 44-53, dez./2009 (com adaptações).

O fragmento de texto precedente aborda o processo de metropolização e seus desdobramentos nas grandes cidades brasileiras. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 109** A institucionalização de consórcios metropolitanos é instrumento de política de gestão urbana, por meio dos quais municípios de escala metropolitana se integram com o objetivo de propor, implementar e gerenciar políticas públicas de interesse comum em áreas como transporte, saneamento e gestão de resíduos, entre outras.
- 110** Urbanização, metropolização e conurbação são fenômenos socioespaciais que contribuíram para a formação das regiões metropolitanas, o que demandou a definição de políticas públicas e legislações para a gestão dos problemas comuns nessas aglomerações urbanas.
- 111** A metropolização pode ser compreendida como o processo de concentração e urbanização massivas que reforçam as funções econômicas superiores em matéria de decisão, de direção e de gestão dos sistemas econômicos e de sua concentração em alguns centros urbanos maiores.

Acerca da macrodivisão natural do espaço brasileiro, julgue os seguintes itens.

- 112** O Brasil possui cinco biomas principais, cada um com características ecológicas, climáticas e geográficas distintas, quais sejam: amazônia (rica biodiversidade; floresta tropical densa), cerrado (vegetação de savana, com árvores retorcidas e gramíneas), mata atlântica (restrita à região Sudeste do Brasil), caatinga (comum a vários países, notadamente no continente Africano) e pantanal (maior planície alagável do mundo).
- 113** Um dos maiores biomas brasileiros, o pantanal, área com biodiversidade endêmica não encontrada em outros biomas, é classificado como ecótono, em razão da predominância de fauna e flora adaptadas à oscilação do nível do rio Paraguai e de seus afluentes.
- 114** Atividades como expansão da fronteira agrícola, uso de agrotóxicos, assim como a ocorrência de queimadas e as mudanças climáticas, têm intensificado impactos severos e danosos ao bioma pantanal, tais como processos erosivos, contaminação, perda de biodiversidade, poluição e assoreamento dos recursos hídricos.

Julgue os itens subsequentes, acerca das dinâmicas intraurbanas das metrópoles brasileiras.

- 115** As áreas centrais das metrópoles brasileiras, espaços de concentração de serviços e de funções urbanas, têm sofrido processos de reconfiguração e refuncionalização em razão da constituição de novas centralidades e dinâmicas no processo de desenvolvimento típico metropolitano.
- 116** Nas metrópoles brasileiras, os setores secundário e terciário da economia englobam atividades geradoras de empregos e impulsionadoras de migrações, atraindo a população de menor renda para bairros próximos às áreas centrais, que concentram atividades desses setores da economia.
- 117** Os condomínios fechados, tanto de configuração territorial horizontal quanto vertical, se apresentam como uma nova forma de segregação socioespacial, a partir da criação de novos valores urbanos relacionados a interesses imobiliários, violência urbana e segurança.

A teoria geopolítica do poder continental ou terrestre de Halford J. Mackinder busca compreender a influência da geografia nas relações políticas e na formação de Estados nacionais. Acerca dessa teoria, julgue os seguintes itens.

- 118** Segundo Mackinder, o continente europeu, o Oriente Médio e a Ásia Central formam um cinturão territorial de controle do poder continental (Heartland), impedindo o avanço geopolítico de países como a Rússia e a China em direção à orla marítima euroasiática (Rimland) circundante.
- 119** Para Mackinder, a teoria do poder continental refere-se a um gigantesco núcleo continental (Heartland) que se estende do oceano Ártico aos desertos da Ásia Central, com relevo em grande parte de planícies, inúmeros rios navegáveis e abundância de recursos minerais e agrícolas, condições estratégicas para a consolidação do poder geopolítico mundial.
- 120** A teoria de Mackinder reforça que o poder marítimo é necessário para salvaguardar as áreas oceânicas na periferia do poder continental (Heartland).

Espaço livre

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

PROVA OBJETIVA -- DA PRIMEIRA FASE --

LÍNGUA INGLESA

A lack of women at decision-making tables around the world is hindering progress when it comes to tackling conflicts or improving health and standard of living, the highest-ranking woman in the UN (United Nations) has said.

“We’re half the population. And what we bring to the table is incredibly important and it’s missing”, said Amina Mohammed, the UN deputy secretary general. “I think it’s why mostly our human development indices are so bad, why we have so many conflicts and we’re unable to come out of the conflicts.”

Since her appointment in 2017, Mohammed has been a constant voice in pushing back against the under-representation of women in politics, diplomacy and even the UN general assembly. Her efforts have helped cast a spotlight on the fact that women remain relegated to the margins of power around the world; last year the global proportion of female lawmakers stood at 26.9%, according to Switzerland’s Inter-Parliamentary Union.

Speaking to **The Guardian**, Mohammed said “flexing muscle and testosterone” often dominated at tables of power around the world. “This win, win, win at all costs — I think that would change if women were at the table”, she said.

She acknowledged that the world had seen a handful of female leaders who had not used their position to advocate for greater peace or conflict resolution. “Fair point, we see women in power and they’re sometimes the image of men”, she said. But she described it as unfair to judge women on an individual basis while they were still within the confines of a system dominated by men. “We don’t judge men that way.”

Mohammed highlighted how many parts of society still view women in power as “about taking away, rather than adding” value. “And we have to change that mentality”, she said.

“We kept looking at the Band-aid: put the women in office, let’s have affirmative action. And we never connected the dots for women themselves to build the constituencies and to go out and vote”, she said. “So we have to have a conversation with women first. Because if we’re doing this for women, should it not be by women?”

Based on the previous text, judge the following items.

- 121 In the sentence ‘We kept looking at the Band-aid: put the women in office, let’s have affirmative action’ (first sentence of the last paragraph), the verbs ‘put’ and “let’s have” express recommendations or suggestions previously made.
- 122 In the excerpt ‘And we never connected the dots for women themselves to build the constituencies’ (second sentence of the last paragraph) the phrase ‘to build the constituencies’ functions as an adverb that modifies ‘connected’.
- 123 Amina Mohammed believes that women’s absence from decision-making roles is the only reason global development remains stagnant.
- 124 According to the text, more than one-third of lawmakers worldwide are women.
- 125 It is correct to conclude from the linguistic aspects and the meanings of the third paragraph of the text that the phrase “women remain relegated to the margins of power” (second sentence) is in the passive voice.
- 126 In the fragment ‘And what we bring to the table is incredibly important and it’s missing’ (second sentence of the second paragraph), the pronoun ‘we’ refers specifically to the women that are part of decision-making tables.
- 127 According to the text, Mohammed claims that affirmative action alone is not enough to solve women under-representation because it lacks a strategy for engaging women as political agents and voters.
- 128 In the excerpt ‘And we have to change that mentality’ (last sentence of the sixth paragraph) the fragment ‘that mentality’ refers back to the belief that, when in power, women diminish value instead of adding it.
- 129 In the fourth paragraph, it can be inferred from the expressions ‘flexing muscle and testosterone’ and ‘win at all costs’ that, for Mohammed, the male dominance in political representation evokes an attitude of aggressiveness, strength, and competition.

Diplomacy is often described as an art, involving decisions shaped by sensitive political nuances that require human judgment, cultural understanding, and emotional intelligence — qualities that AI cannot fully replicate. While AI can support decision-making, it may also manipulate human behavior subtly, especially through systems developed in countries with different geopolitical priorities. This deepens the AI divide between technologically advanced and resource-limited nations, embedding linguistic and cultural biases and reinforcing global power asymmetries. As algorithms take their place alongside diplomats, the art of negotiation now meets the science of AI. The future of diplomacy must lie in fostering a symbiotic relationship where AI enhances human expertise, streamlines processes, and offers new strategic tools while leaving the nuanced art of diplomacy in human hands.

Diplomatic institutions adopting such technologies should also adopt guardrails to clarify how these systems inform decision-making. To ensure that AI systems function appropriately across diverse cultural contexts, adaptive and responsible AI frameworks should be integrated into policy discussions at the national and international levels. Crucially, any AI deployment must prioritise human agency. The goal must not be to automate diplomacy, but to augment it. AI's incorporation into diplomacy offers both promise and peril. While the technology supports efficiency and expands access to information, it must be governed by strong ethical frameworks, particularly when it can shape global power relations through sensitive negotiations. Rather than embracing AI as a magic wand, it must be approached as a double-edged sword that is capable of assisting, but never replacing the unique human skills that diplomacy demands.

Anusha Guru. *The Future of Diplomacy: AI's Expanding Role in International Affairs*. In: *Observer Research Foundation*, 18/6/2025. Internet: <www.orfonline.org> (adapted).

Judge the following items based on the ideas presented in the preceding text, as well as on its linguistic aspects.

- 130** The author argues that the ethical governance of AI's application in diplomacy is especially critical because its influence may extend beyond technical efficiency to altering the global distribution of political power.
- 131** In the fragment “adaptive and responsible AI frameworks,” (second sentence of the second paragraph), the words “adaptive” and “responsible” modify the expression “AI”.
- 132** According to the text, the use of AI in diplomacy reduces the risk of reinforcing global inequalities.
- 133** The text suggests that, although AI can assist diplomats, it cannot fully replace the human qualities required in diplomacy.
- 134** In the fragment “Diplomatic institutions adopting such technologies” (first sentence of the second paragraph), “adopting” describes an ongoing action that started in the past and continues in the present, since it is in the present perfect continuous.

They couldn't even tell the time — this uncountable army of believers.

The warriors of God pushed on to the gates of the imperial city of Constantinople, their arrival heralded by a plague of locusts that destroyed the vines but left the wheat untouched. Their leader, an implacable cleric who had appeared from nowhere to great popular acclaim, exhorted his charges to holy war against the infidel with promises of a home in paradise. Disease and malnutrition were rife. Medical care often involved exorcism of the amputation of injured limbs. Torture and other ordeals settled criminal cases.

Few had any learning at all. What education there was back home consisted of memorizing outdated texts under the watchful eyes of hidebound doctors of religion. They had no understanding of basic technology, science, or mathematics. They could not date their most important holy days, nor chart the regular movements of the sun, the moon, and the planets. They knew nothing of papermaking or the use of lenses and mirrors, and they had no inkling of the prince of contemporary scientific instruments — the astrolabe. Natural phenomena, such as an eclipse of the moon or a sudden change in weather, terrified them. They thought it was black magic.

The arrival of this fanatical army horrified the locals. Who were these pale-skinned, blue-eyed barbarians, marching under the sign of the cross, and what did they want on Arab shores at the dawn of the twelfth Christian century?

Jonathan Lyons. *The House of Wisdom*. How the Arabs Transformed Western Civilization. London: Bloomsbury, 2009. p. 9 (adapted).

Based on the preceding text, judge the following items.

- 135** According to the last paragraph of the text, the local population of the Arab shores was greatly frightened by the presence of the newcomers because nobody knew what their purpose was.
- 136** According to the text, as a consequence of the arrival of the warriors, the vines mentioned in the second paragraph were attacked by a widespread plant disease.
- 137** The author of the text presents the characteristics of the warriors that contrasted with the life of those who inhabited the “Arab shores”, mentioned in the last paragraph.
- 138** In all its occurrences in the third paragraph, the pronoun “They” refers to “The warriors of God” (second paragraph), also referred in the text as “barbarians” (last paragraph).

There is nothing inevitable about choices that are environmentally destructive. In 1800, there were indeed 550 steam engines in Europe but there were over 500,000 water mills. Coal was more expensive than hydro power and many industrialists were not persuaded of its added value. It was the economic recession of 1825-1848 with increasing agitation by textile workers over salaries and conditions which made the use of coal-powered, steam-driven spinning machines a much more attractive proposition. More machines meant fewer workers and fewer workers meant fewer demands, notably for wage rises. Therefore, the substantial increase in CO₂ emissions in Britain in the first half of the nineteenth century, which through economic competition, war and imperial domination would start a worldwide trend, was not the blind outcome of the machinery of 'progress' but the cumulative consequence of a set of very specific decisions taken by identifiable socio-economic actors.

Similarly, the notion that ecological awareness is only a very recent phenomenon where "humanity" finally woke up to the environmental consequences of its economic activities does not stand up to scrutiny. In the period from the beginnings of the industrial revolution to the decade when the movement towards fossil fuels use becomes more marked, awareness of the relationships between humans and their environment or the "natural world" was widespread. Environmental risks have been clearly and repeatedly signalled from the time of the industrial revolution onwards. The notion of an unthinking humanity bringing destruction upon itself does not bear up to examination.

Michael Cronin. *Eco-Translation: translation and ecology in the Age of the Anthropocene*. New York: Routledge, 2017. p. 11-12 (adapted).

In relation to the previous text, judge the items that follow.

- 139** The second sentence of the first paragraph indicates that, in 1800, there were already anthropogenic changes in nature.
- 140** In the first paragraph, the author states that what increased the use of steam-driven spinning machines was the living conditions of textile workers.
- 141** In the second paragraph, the author claims that the use of fossil fuels marked the relationship between humans and their environment.
- 142** The point the author intends to make with the text is that environmental concerns began with the industrial revolution in Britain.
- 143** In the second paragraph, the expressions "stand up to scrutiny" (first sentence) and "bear up to examination" (last sentence) have similar meanings and may correctly be used interchangeably in the text.

Equipped with spiritual armor against the threats and blows of a new, strange life, literate man marches forth to win victories in war and statecraft, art and science, religion and business. But in achieving these triumphs each civilization brings into being, willy-nilly, a larger and more complex community, increasingly divided against itself by internal cleavages of needs and creeds and fraught with growing contradictions in all spheres of life between theory and practice, faith and works, ideals and realities. The new unity of sentiment and purpose which gloriously characterizes the coming of the great age proves to be short-lived.

The uneasy balance of instinct, egotism, and ethics, woefully lost with the initial transition from preliteracy to civilization and transiently regained in new devotions to tribal gods, human or divine, is again lost as the orbit of civilization moves from tribe and kingdom and nation to the complex and confusing imperium of the great society and the World State. The acids of rationalism and skepticism dissolve old loyalties. The injunctions of morality, even when reinforced by the vision of the monotheistic higher religions, conflict with reason and self-interest. Man is divided against himself. And therefore men become divided against themselves in new cleavages of rich and poor, in-group and out-group, faithful and infidel, orthodox and heterodox, my side and your side.

Frederick L. Schuman. *International politics: the destiny of the Western State System*. New York: McGraw-Hill Book Company, 1948.

According to the preceding text, judge the following items.

- 144** It is correct to conclude from the meanings and the grammatical structure of the second sentence of the text that contradictions are part of the "cleavages of needs and creeds".
- 145** In the first sentence of the second paragraph, "woefully" and "transiently" modify two different actions.
- 146** One of the assumptions underlying the text is that there is a fundamental difference between two kinds of human groups: the literate and civilized, on one hand, and the illiterate and uncivilized, on the other.
- 147** The spiritual armor mentioned in the first sentence of the text can be correctly understood as the condition of literacy, which characterizes the notion of civilization adopted by the author.
- 148** In the second sentence of the first paragraph, the expression "willy-nilly" indicates that civilizations easily generate more complex communities.

POLÍTICA INTERNACIONAL

As relações internacionais devem ser consideradas em um mundo de estruturas globais e de mudanças econômicas, políticas e sociais, e, nesse contexto, a política externa brasileira está constantemente frente a desafios globais e regionais. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 149** A participação brasileira na União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) — cujo objetivo é construir espaço de integração e união no âmbito cultural, social, econômico e político entre seus povos, priorizando o diálogo político, as políticas sociais, a educação, a energia, a infraestrutura, o financiamento e o meio ambiente, para eliminar a desigualdade socioeconômica, alcançar inclusão social e participação cidadã, fortalecer a democracia e reduzir as assimetrias no marco do fortalecimento da soberania e independência dos Estados — foi reativada a partir de 2023, ano em que foi editado decreto que promulga o tratado constitutivo dessa união, criada em 2008.
- 150** Autores associados ao realismo defensivo argumentam que, em um sistema anárquico dominado por uma ameaça potencial constante, os Estados revelam interesse racional em maximizar sua acumulação de poder para defender seus interesses e sua sobrevivência em um ambiente potencialmente hostil e incerto perante outros Estados.
- 151** Na perspectiva do estruturalismo da CEPAL, a dualidade nas relações internacionais, com países no centro desenvolvido e na periferia subdesenvolvida, decorre de fatores como diferenças tecnológicas entre as atividades primárias e industriais, perspectiva essa que pode ser redimensionada a partir da análise de sistemas-mundos, que abrange conceitos como o de semiperiferia, segundo o qual determinadas sociedades teriam elementos centrais e periféricos em seu território.
- 152** Desde a pandemia de covid-19, especialmente nas economias mais ricas, políticas nacionais ou regionais têm sido muitas vezes justificadas pela necessidade de descarbonização e de digitalização, assim como pela necessidade de incentivo à produção interna de bens estratégicos para a segurança nacional e a resiliência das cadeias produtivas, o que tem intensificado a corrida tecnológica e pela competitividade global por meio de subsídios, barreiras à exportação e importação, fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), compras públicas e créditos fiscais e tributários, além de margens de preferência e percentuais mínimos de conteúdo local, em um claro exemplo de como políticas industriais nacionais ou regionais podem impactar a política internacional.
- 153** A política externa no governo Figueiredo centrava-se em um universalismo por meio do qual se pretendia manter a autonomia do Brasil no cenário crescentemente desfavorável da época, e, conquanto tenha marcado descontinuidade de rumos em face do pragmatismo responsável, definiu o país como parte do Terceiro Mundo, tendo sido disseminada nos fóruns internacionais como forma de denúncia à assimetria das estruturas políticas e econômicas internacionais.
- 154** A chamada Lei de Reciprocidade Econômica, de iniciativa parlamentar e recentemente sancionada pelo presidente da República, autoriza a reação, em novos moldes, do Brasil, ao fixar critérios para a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações em direitos de propriedade intelectual como resposta a ações unilaterais que, tomadas por países ou blocos econômicos, impactem negativamente a competitividade internacional brasileira.

No que se refere às relações entre Brasil e Estados Unidos da América (EUA), julgue os próximos itens.

- 155** Com o Acordo entre Brasil e EUA sobre Salvaguardas Tecnológicas Relacionadas ao Centro Espacial de Alcântara, ambos os países se obrigam a autorizar licenças de exportação e importação necessárias à execução de atividades de lançamento.
- 156** O Acordo entre Brasil e EUA sobre Salvaguardas Tecnológicas Relacionadas ao Centro Espacial de Alcântara prevê que o Brasil poderá utilizar os recursos financeiros obtidos por intermédio das atividades de lançamento para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Programa Espacial Brasileiro, mas não poderá usá-los para a aquisição, o desenvolvimento, a produção, o teste, o emprego ou a utilização de sistemas da Categoria I do MTCR (no Brasil ou em outros territórios), ou seja, relativos a uma carga útil de pelo menos 500 kg por uma distância de ao menos de 300 km.
- 157** As tarifas de importação denominadas recíprocas anunciadas originalmente pelos EUA em abril de 2025 foram baseadas em cálculo que induziria à eliminação do déficit comercial dos EUA com cada território, tendo sido anunciada, também à época, para cada produto, salvo algumas exceções, a aplicação de tarifa mínima de 10% que se somaria àquela recíproca, mesmo em face de superávit bilateral em favor dos EUA, como é o caso da relação com o Brasil, deficitária com os EUA há mais de uma década.

Considerando as instabilidades regionais e globais ocasionadas por conflitos armados e os consequentes desafios para a política externa e para os mecanismos internacionais existentes, julgue os itens que se seguem.

- 158** O Brasil adota historicamente posição em favor do uso exclusivo da energia nuclear para fins pacíficos e rejeita qualquer forma de proliferação de armas nucleares; nesse contexto, tem expressado oficialmente sua preocupação com ações militares recentes que possam resultar em uso desse tipo de armamento.
- 159** No contexto das relações conflituosas entre Israel e Palestina, o Brasil tem compromisso com uma solução de dois Estados: um Estado da Palestina independente e viável, convivendo lado a lado com Israel, em paz e segurança dentro das fronteiras de 1967.
- 160** O desejo de reforma do Conselho de Segurança da ONU é compartilhado por diversos grupos de países com os quais o Brasil tem significativo relacionamento, a exemplo da União Africana, que já se posicionou sobre essa reforma e a necessidade de representação africana permanente no referido conselho, conforme o Consenso de Ezulwini.

Acerca das relações entre Brasil e União Europeia (UE), julgue os itens a seguir.

- 161** O regramento produzido pela UE em 2023, conhecido como Lei Antidesmatamento, foi considerado positivo pelos países exportadores de produtos primários, como o Brasil, visto que a medida define parâmetros que valorizam a legislação ambiental desses países exportadores e impulsionam o comércio internacional em moldes sustentáveis.
- 162** No âmbito do Acordo de Parceria entre o MERCOSUL e a UE, a abertura comercial da UE será maior em razão de esse bloco aplicar tarifa média maior que a tarifa média aplicada pelo MERCOSUL.
- 163** Em 2024, os líderes do MERCOSUL e da UE anunciaram a conclusão das negociações do Acordo de Parceria entre o MERCOSUL e a UE, encerrando um processo de cerca de 25 anos, com características distintas nas diferentes regiões: enquanto no MERCOSUL é necessária a aprovação do acordo por cada Estado-membro, permitida a entrada em vigor bilateralmente para cada Estado-membro que a assinar, o texto pode, do lado da UE, ser desmembrado em acordos juridicamente distintos — um acordo misto, que exige a aprovação da UE e de todos os seus Estados-membros, e um acordo provisório, abrangendo as disposições que são da competência exclusiva da UE e que exigiria apenas uma ratificação desta.
- 164** A UE instituiu mecanismo de ajustamento de carbono nas fronteiras (CBAM), por meio do qual pretende neutralizar a chamada fuga de carbono pela taxa extra sobre a importação de determinados produtos ricos carbono, adotando um mecanismo que contribui para o desenvolvimento de um comércio mais justo, equitativo e sustentável, em consonância com as regras multilaterais existentes sobre o tema e com o posicionamento brasileiro sobre o assunto.

A respeito da cooperação entre países e regiões para a criação de laços econômicos, políticos e culturais que contribuam para o desenvolvimento das nações, julgue os itens subsecutivos.

- 165** A criação, por Brasil, China e outros países do Sul Global, do Grupo de Amigos da Paz, em 2024, cujos membros enfatizaram em comunicado conjunto a solidariedade e a parceria entre as nações, conforme os princípios de Bandung, visa buscar solução duradoura para o conflito na Ucrânia por meio de uma diplomacia inclusiva e meios políticos baseados na Carta da ONU.
- 166** Desde a aproximação dos governos Alfonsín e Sarney na década de 1980, que culminaria com a inclusão do Paraguai e do Uruguai na construção do MERCOSUL, por meio do Tratado de Assunção, de 1991, a participação do bloco no total das exportações brasileiras é crescente, com visões convergentes de Brasil e Argentina sobre o aprofundamento do processo de integração sul-americana nos últimos dez anos.
- 167** Ainda que não tenha aderido formalmente à Iniciativa Cinturão e Rota, o Brasil vê sinergias entre essa iniciativa e as principais estratégias de desenvolvimento do Brasil, notadamente o Novo Programa de Aceleração do Crescimento, a Nova Indústria Brasil, o Plano de Transformação Ecológica e o Programa Rotas da Integração Sul-Americana, que buscam beneficiar a integração logística e de infraestrutura por meio de investimentos na América do Sul.
- 168** A realização do Fórum CELAC-China representa iniciativa de cooperação Sul-Sul no contexto de rápida mudança global, tornando-se uma das mais relevantes plataformas para o incremento da cooperação entre os membros da CELAC e a China e para a disseminação de um modelo único para o desenvolvimento econômico e social latino-americano.

Tendo em vista a grande relevância econômica e política do MERCOSUL para o Brasil, julgue os seguintes itens.

- 169** Apesar de ter sido assinado um Acordo-Quadro sobre o Meio Ambiente em 2001, o MERCOSUL não possui legislação ou políticas comuns que promovam efetivamente o desenvolvimento sustentável, o que pode ser agravado pelas posturas recentes do governo argentino.
- 170** Em pronunciamento recente, o presidente de um dos países integrantes do MERCOSUL expressou o seu desejo de negociar acordo comercial independente com os EUA, mesmo que, para isso, o seu país tenha de se retirar do bloco.
- 171** Entre os membros da União Europeia, somente a França e a Itália são contrárias ao Tratado de Livre Comércio com o MERCOSUL, tendo a Holanda manifestado reservas ao acordo.
- 172** Atualmente são membros plenos do MERCOSUL os países fundadores — Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai — e a Venezuela, estando a Bolívia em processo de adesão.

Considerando a importância geopolítica do agrupamento de países conhecido como BRICS, que nasceu em 2011 com Brasil, Rússia, Índia e China, admitiu depois a África do Sul e, mais recentemente, outros seis países, julgue os itens a seguir.

- 173** Estão sendo estudadas no âmbito do BRICS duas medidas que podem enfraquecer no futuro a hegemonia do dólar nas transações financeiras internacionais: um sistema de pagamento alternativo ao sistema SWIFT e uma moeda comum.
- 174** Os membros do BRICS detêm atualmente cerca de 40% do PIB mundial em termos de paridade de poder de compra com os membros do G7, com aproximadamente 30%.
- 175** A Argentina declinou do convite para se tornar membro efetivo do BRICS.
- 176** O BRICS é um bloco econômico que tem como elementos estruturais o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e o Arranjo Contingente de Reservas (ACR).

O Tribunal Penal Internacional (TPI) foi criado na Conferência de Roma, de 1998, e entrou em vigor em 2002 após a ratificação por sessenta Estados. Sua missão é julgar pessoas acusadas de genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de agressão e crimes de guerra, sejam elas autoridades civis ou militares. À luz do disposto no Estatuto que criou o TPI, julgue os itens subsequentes.

- 177** Em anos recentes, o TPI emitiu mandados de prisão contra líderes mundiais acusados de crimes de guerra ou de crimes contra a humanidade, o que significa que eles poderão ser presos caso viajem para um dos 122 Estados-partes do Estatuto de Roma.
- 178** O TPI é um órgão da ONU e pode julgar cidadãos de qualquer país do mundo, sem qualquer limitação.
- 179** O TPI tem funções similares às da Corte Internacional de Justiça, como julgar crimes de guerra.
- 180** Recentemente, o Departamento de Estado norte-americano anunciou sanções contra quatro juízes do TPI, acusando-os de ameaçarem a soberania e a segurança nacional dos Estados Unidos e de Israel.

Provocadas em grande parte pela ação antrópica, as ameaças ao meio ambiente de que são testemunho os frequentes distúrbios climáticos relacionados ao aquecimento global são crescentes. Embora a primeira grande conferência sobre o assunto tenha sido realizada pelas Nações Unidas em Estocolmo no ano de 1972, só nos últimos anos o tema ganhou grande importância na agenda internacional. Tendo em vista o papel relevante que o Brasil tem desempenhado nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

- 181** Na 30.^a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém do Pará no mês de novembro deste ano, deve ser lançado o Fundo de Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF), com vistas a remunerar as nações que preservem os biomas tropicais, com o qual, diferentemente do que ocorre com os fundos tradicionais, se pretende captar recursos no mercado a juros reduzidos e reinvesti-los em projetos que gerem lucro.
- 182** Embora frequentemente usados como sinônimos, os conceitos de preservação e conservação ambiental são diferentes: o primeiro se refere à proteção de um ecossistema dos danos causados pela presença humana, enquanto o segundo se relaciona à proteção da natureza de forma sustentável sem prejuízo das atividades do homem.
- 183** Embora venha empreendendo esforços contínuos para desenvolver fontes de energia renovável, a China é ainda o maior emissor global de gases de efeito estufa com cerca de um quarto do total mundial, seguido dos EUA, com 12% das emissões mundiais.
- 184** A inédita saída, em 2025, dos EUA do Acordo de Paris, tratado que visa limitar o aquecimento global, e o descumprimento de compromissos de diminuição de emissão de gases do efeito estufa por outros países desenvolvidos ameaçam o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo.

O petróleo continua a ser um recurso fundamental para a sociedade moderna nas áreas da indústria e do transporte, sendo, por isso, um fator estratégico, que afeta profundamente as relações internacionais e a segurança energética dos países. Considerando esse assunto e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsecutivos.

- 185** Muitos analistas questionam a eficiência das sanções político-econômicas impostas a países produtores de petróleo, por perturbarem seriamente as cadeias de suprimento e causarem sofrimento aos povos dos países atingidos, eis que a postura censurada de seus governos não foi modificada.
- 186** O Brasil faz parte da OPEP+, uma organização que envolve, além dos doze membros plenos da OPEP, onze países associados e cujo objetivo consiste em assegurar o fornecimento regular de petróleo aos consumidores, renda estável aos produtores e retornos justos aos investidores.
- 187** Pelo estreito de Ormuz, que liga o golfo de Omã ao golfo Pérsico, transitam diariamente, além de grandes volumes de gás natural e gás liquefeito, cerca de 60% do petróleo comercializado no mundo, de modo que seu eventual fechamento teria consequências incalculáveis.
- 188** Apesar dos grandes riscos ecológicos envolvidos na produção e no comércio de petróleo, os desastres ocorridos na cadeia de suprimento de petróleo foram todos contingenciados por esforços internacionais, o que minimizou a ocorrência de danos substanciais a qualquer ecossistema.

ECONOMIA

A dívida externa de um país é um indicador importante que expressa as relações econômicas dele com credores estrangeiros. O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu papel de monitorar a liquidez e a solvência externa do sistema financeiro global e zelar por sua estabilidade, utiliza alguns indicadores para avaliar uma possível necessidade de fornecer assistência financeira ou mesmo de recomendar políticas.

Em relação aos indicadores de liquidez e de solvência externa, julgue os itens que se seguem.

- 189** Quanto maior for a relação entre a dívida externa e o produto interno bruto de um país, maior será seu risco de inadimplência.
- 190** A razão entre o serviço da dívida externa e as exportações mede a parcela das receitas de exportação utilizada para cobrir os pagamentos do principal, exceto juros, de maneira que um elevado índice não significa maior risco de superendividamento.
- 191** Quanto mais baixa a proporção na relação entre dívida externa e exportações, maior a vulnerabilidade do país, pois a flutuação na receita de exportação indica dificuldades em cumprir as obrigações da dívida pública.
- 192** A relação entre dívida externa de curto prazo e reservas internacionais mede a capacidade de um país de liquidar sua dívida externa rapidamente.

A política monetária não convencional tem sido utilizada por países em contextos econômicos desafiadores. O Federal Reserve (FED), o Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco Central do Brasil já a utilizaram no enfrentamento de crises financeiras.

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 193** A prática de juros negativos sobre as reservas bancárias foi utilizada como instrumento de política monetária não convencional durante a crise financeira internacional de 2008, com o objetivo de estimular a economia.
- 194** Voltada a influenciar as expectativas de mercado em momentos de instabilidade, a Orientação Futura (FG — *Forward Guidance*) é uma estratégia de comunicação e uma ferramenta de política monetária não convencional pela qual o banco central fornece informações acerca de suas intenções em relação à política monetária.
- 195** QE (*Quantitative Easing*) são operações de mercado aberto com objetivo de aumentar a taxa de juros a fim de alinhar as expectativas de mercado e, assim, evitar o aumento da inflação no longo prazo.
- 196** A política monetária não convencional praticada pelos bancos centrais utiliza instrumentos de estímulo à economia voltados a melhorar as condições financeiras e de acesso ao crédito e, assim, resultar em aumento do gasto e do investimento.

As taxas de câmbio desempenham papel central nas transações internacionais ao permitirem que sejam comparados preços de mercadorias, capitais e serviços produzidos em diferentes países. Por isso, a política cambial, que define os regimes de taxas de câmbio, acaba condicionando as relações financeiras entre um país e o resto do mundo.

A partir do texto apresentado, julgue os itens subsecutivos.

- 197** No regime de câmbio flutuante, o valor da moeda é determinado pela oferta e demanda no mercado, por isso o Banco Central do Brasil não pode intervir no mercado para evitar movimentos desordenados da taxa de câmbio que ocorrem em momentos de instabilidade.
- 198** A condução da política cambial em um regime de câmbio flutuante ou administrado não tem impacto no dia a dia do cidadão comum.
- 199** Em um regime de câmbio fixo, que estabelece uma taxa de câmbio específica para uma moeda em relação a outra, é indispensável, para a condução da política cambial, avaliar o volume de reservas internacionais adequado.
- 200** Um forte diferencial positivo entre a taxa de juros interna e as taxas de juros internacionais tem efeitos sobre a economia por meio da atração de capital, da valorização cambial e do aumento das importações.

O país A tem abundância de mão de obra, e o país B tem abundância de capital. A produção do bem X é mais intensiva em mão de obra, enquanto a produção do bem Y é mais intensiva em capital.

Considerando a situação hipotética apresentada e as teorias neoclássicas do comércio internacional, que aperfeiçoaram a análise proposta pela teoria clássica, incluindo a possibilidade de incorporar múltiplos fatores de produção, julgue os itens seguintes.

- 201** De acordo com o teorema de Samuelson-Stolper, uma política protecionista voltada à importação do bem Y no país B tende a aumentar a remuneração da mão de obra no país B.
- 202** Um resultado da aplicação do modelo de Hecksher-Ohlin, atendidos todos os seus pressupostos, é que o comércio exterior tende a aumentar a remuneração da mão de obra no país A.

A respeito da crítica da CEPAL e das ideias de Raúl Prebisch, julgue os itens que se seguem.

- 203** A deterioração dos termos de troca descrita na hipótese Prebisch-Singer tem relação direta com a inelasticidade-preço da demanda dos produtos primários vendidos pelos países periféricos.
- 204** A teoria da deterioração dos termos de troca tem como um de seus pressupostos o fato de países dependentes ou periféricos serem pequenos no contexto do comércio internacional, ou seja, serem tomadores de preços.

A respeito de regimes cambiais, julgue o próximo item.

- 205** No regime de bandas cambiais, quando a taxa de câmbio se aproxima do limite de desvalorização da moeda nacional, a autoridade monetária deve ingressar no mercado, comprando divisas.

Julgue os itens a seguir, relativos a instrumentos de política comercial.

- 206** A imposição a determinados países de normas técnicas distintas das internacionais não configurará barreira comercial se o objetivo das normas impostas for o aumento da segurança do usuário do produto.
- 207** É esperado que tanto a imposição de quotas de importação abaixo do equilíbrio de livre mercado quanto a imposição de tarifas de importação tenham o efeito de reduzir a quantidade demandada de importações.

Acerca da transição da economia cafeeira para a economia industrial no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 208** Uma das conseqüências da Primeira Guerra Mundial foi o avanço da indústria brasileira de processamento de alimentos, por causa da redução da oferta externa desses produtos.
- 209** A pauta da produção industrial no fim do século XIX era focada, basicamente, nas máquinas voltadas ao cultivo de café, que era a principal atividade econômica no período.

Em relação ao modelo de industrialização por substituição de importações (ISI) no Brasil, julgue os itens seguintes.

- 210** O protecionismo que caracterizou o modelo de ISI foi favorável à competitividade da indústria nascente, pois incentivou a abertura de muitas empresas em cada setor.
- 211** A primeira fase do processo de ISI concentrou-se na produção de bens de capital, o que permitiu, na fase seguinte, a produção de bens de consumo não duráveis.

A respeito do Plano de Metas, implementado no Brasil na segunda metade da década de 50 do século passado, e de seus resultados, julgue os itens subseqüentes.

- 212** Como resultado principalmente do Plano de Metas, no período de 1952 a 1961, entre os setores industriais, o de bens não duráveis recuou, ao passo que o de bens duráveis aumentou.
- 213** A maior parte dos recursos nacionais que financiaram o Plano de Metas se originava do poder público (União e estados) e de entidades públicas.

Em relação ao segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), julgue o seguinte item.

- 214** O II PND foi financiado, quase que totalmente, com recursos públicos oriundos de receitas tributárias e de investimentos de empresas estatais, não tendo sido utilizados recursos externos.

DIREITO

João e Júlia, servidores públicos que trabalham no mesmo órgão, vêm faltando ao trabalho, sem justificativa. João está há 31 dias sem comparecer ao serviço, e Júlia tem 40 faltas não justificadas no período de seis meses, tendo intercalado períodos de comparecimento normal com faltas não justificadas.

A partir da situação hipotética apresentada, julgue os itens a seguir.

- 215** A Júlia pode ser imputada, conforme a legislação, a prática de ilícito administrativo de inassiduidade habitual, pelas faltas não justificadas, de forma intercalada, no período de seis meses.
- 216** Dado o período ininterrupto de não comparecimento ao trabalho, pode ser imputada a João a prática de ilícito administrativo de abandono de cargo, para cuja caracterização basta a falta injustificada do servidor por período superior a um mês.

- 217** A fim de se caracterizar a inassiduidade habitual, faz-se necessária a demonstração do *animus* específico de abandonar o cargo.
- 218** Tanto o abandono de cargo quanto a inassiduidade habitual são infrações a serem apuradas por comissão composta por dois servidores estáveis, mediante processo administrativo disciplinar de rito sumário, com prazo de conclusão de trinta dias, prorrogável por até quinze dias.

O art. 142 da Lei n.º 8.112/1990 estabelece diferentes prazos de prescrição da ação disciplinar conforme a sanção aplicável: cinco anos para infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão; dois anos para infrações puníveis com suspensão; e cento e oitenta dias para aquelas puníveis com advertência. Acerca do prazo prescricional nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

- 219** O prazo prescricional começa a correr da data da consumação do ilícito administrativo.
- 220** Uma vez interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr do dia em que cessar a interrupção, ou seja, a contagem será retomada do início, como se não houvesse havido interrupção.

Com base no disposto na Lei n.º 11.440/2006, julgue os seguintes itens, relativos a deveres e proibições específicos do servidor do Serviço Exterior Brasileiro.

- 221** É proibido ao servidor renunciar, sem expressa autorização da Secretaria de Estado, às imunidades de que goze em serviço no exterior.
- 222** É proibido ao servidor divulgar, sem anuência prévia da autoridade competente, informação relevante para a política exterior do Brasil à qual haja tido acesso em razão de desempenho de cargo no Serviço Exterior Brasileiro.
- 223** Depende de expressa autorização do ministro de Estado das relações exteriores o aceite de comissão, emprego ou pensão de governo estrangeiro por servidor do Serviço Exterior Brasileiro.
- 224** É dever do servidor levar ao conhecimento da autoridade superior qualquer fato relativo à vida profissional dele que possa afetar interesse de serviço ou da repartição em que estiver servindo, resguardando-se os fatos de natureza pessoal.

Considerando os inúmeros aportes do direito internacional público em prol da evolução da humanidade e de seu avanço civilizatório, julgue os itens subsequentes.

- 225** Prévia à celebração do Tratado de Assunção, de 1991, a Declaração do Iguazu, de 1985, deu forma jurídica à reaproximação Brasil-Argentina, conduzindo à criação do MERCOSUL.
- 226** A personalidade jurídica das organizações internacionais foi reconhecida em 1945, na Carta das Nações Unidas, no pós-guerra, o que representou memorável avanço em prol da governança global.
- 227** A longa negociação e a subsequente firma da Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar permitiu a regulação jurídica dos espaços marinhos contíguos ao mar territorial e à Antártica.

Normas de direito internacional por excelência, os tratados compreendem grande variedade terminológica, o que decorre tanto de seu caráter difuso, quanto de sua natureza multicultural e cosmopolita. No que se refere ao direito dos tratados e ao disposto na Constituição Federal de 1988, julgue os próximos itens.

- 228** Sendo a Constituição Federal de 1988 omissa quanto à competência para proceder à denúncia de tratado, o Supremo Tribunal Federal decidiu ser a denúncia atribuição exclusiva do presidente da República, a quem incumbe a condução da política externa.
- 229** A entrada em vigor, no território nacional, dos tratados depende da assinatura dos chefes de Estado, de governo ou ministros de Relações Exteriores, além de representantes plenipotenciários, passando os tratados devidamente firmados a constituir fonte de obrigação interpartes, pelo princípio *pacta sunt servanda*.
- 230** Conforme os tratados constitutivos do MERCOSUL, as normas do bloco, de qualquer natureza, possuem vigência e aplicação imediata nos ordenamentos jurídicos dos Estados-partes.

Julgue os itens seguintes, relativos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), de 1992.

- 231** A UNFCCC prevê a obrigação de elaboração e atualização periódica de inventários nacionais de emissões de gases de efeito estufa.
- 232** A Conferência das Partes, da qual se extrai a sigla COP, é o órgão supremo criado pela UNFCCC.
- 233** O princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, consta tão somente no preâmbulo da UNFCCC e não gera obrigação interpartes.
- 234** Pelo princípio clássico da precaução, invocado na UNFCCC, as partes se comprometem a adotar medidas protetivas em face de peremptórias provas científicas de danos sérios e irreversíveis ao meio ambiente.

A Constituição Federal de 1988 prevê como princípio que rege República Federativa do Brasil em suas relações internacionais

- 235** o repúdio ao terrorismo e ao racismo.
- 236** a não concessão de extradição a estrangeiro por crime político ou de opinião.

No que concerne ao direito internacional, bem como ao surgimento dos Estados, julgue os itens seguintes.

- 237** O modo histórico de surgimento dos Estados pressupõe a existência dos elementos povo, território, governo e soberania, sem que haja qualquer derivação de outro Estado preexistente.
- 238** O processo de descolonização na década de 1960 e a assunção da maioria da Assembleia Geral da ONU pelos Estados do grupo do Terceiro Mundo foram o nascedouro do direito do desenvolvimento, o que acarretou uma guinada na cooperação entre os povos, com vistas à superação das diferenças de desenvolvimento entre eles.

A respeito das competências e atribuições dos tribunais internacionais, julgue os itens a seguir.

- 239** A jurisdição contenciosa da Corte Internacional de Justiça somente alcança os Estados que a aceitaram expressamente, uma vez que, à luz das regras do direito internacional, um Estado somente pode figurar no polo passivo de uma relação processual internacional se houver consentido com a competência do respectivo tribunal internacional.
- 240** A competência consultiva da Corte Internacional de Justiça é franqueada apenas aos Estados-membros das Nações Unidas, não sendo possível a realização de consultas por particulares.